



FEDERAÇÃO NACIONAL DE KARATE PORTUGAL

Utilidade Pública Desportiva e Utilidade Pública

(DR. 213, IIª Série 14 de Setembro de 1995 e DR. 15, IIª Série 18 de Janeiro de 1996)

NIPC 503 027 120

R. do Cruzeiro, n.º 6 – R/C Dto. – 1300-164 Lisboa – PORTUGAL

Tel.: +351 21 362 31 52 Fax: +351 21 362 31 60

Web page: www.fnkp.pt E-mail: fnkp@fnkp.pt



Programa de Desenvolvimento Desportivo Integrado das Seleções Nacionais 07-08

Departamento de Selecção da FNKP

12 de Novembro de 2007

INTRODUÇÃO

O Departamento de Selecções da FNKP – Federação Nacional Karate – Portugal, pretende definir de forma clara e objectiva, através da participação directa dos diferentes agentes desportivos da modalidade, um conjunto de medidas que promovam o crescimento e o desenvolvimento das Selecções Nacionais no seio da FNKP. Pretende criar as condições necessárias para que surjam karatecas de nível superior munidos de competências que possibilite a representação do País ao mais alto nível, nomeadamente nos Campeonatos da Europa da EKF e nos Campeonatos do Mundo da WKF.

É nosso objectivo continuar a apoiar o Karate, sobretudo através da instituição FNKP, no pressuposto dos mesmos ideais e convicções, tendo em vista a obtenção do SDI – SUCESSO DESPORTIVO INTERNACIONAL, fomentando as sinergias necessárias para um real espírito de equipa.

De seguida, apresentamos um *Programa de Desenvolvimento Desportivo Integrado – Selecções Nacionais* (PDDI-SN) apoiado na operacionalização imediata de 3 Planos de Acção especializados, segundo alínea a), do ponto 4.3.1., do artigo 4º do Regulamento do Departamento de Selecções (RDS) em vigor:

1º Plano de Acção – Preparar a Reestruturação Integrada do Departamento das Selecções Nacionais

É urgente criarmos um Modelo Organizativo das Selecções Nacionais (MOSN) capaz de organizar um quadro administrativo e técnico adequado à conjuntura actual dos serviços da FNKP, conforme os objectivos apresentados no quadro n.º 1 do PDDI-SN.

a) ORGANIZAR UM QUADRO ADMINISTRATIVO E TÉCNICO

- . Criar uma ficha de identificação do atleta por disciplina
- . Criar uma ficha de Currículo Desportivo do atleta por disciplina e escalão etário actualizada
- . Simplificar as convocatórias dos atletas, constituindo prioridade o contacto directo com o mesmo com conhecimento pessoal e institucional
- . Modernização informática dos serviços administrativos, nomeadamente através da aquisição de computadores, máquinas fotográficas, vídeo, Dvd e outros componentes fundamentais de suporte audiovisual
- . Tratamento estatístico das avaliações administrativas e técnicas necessárias para o desenvolvimento e crescimento das Selecções
- . Enraizar modelos de trabalho local e regional aproximando as autoridades políticas aos responsáveis das Selecções Nacionais
- . Reorganização dos treinos de Pré Selecção e Selecção
- . Definição de Programas de Treino Desportivo Especializado Individual

b) COLABORAR INTEGRALMENTE COM OS DIFERENTES AGENTES DESPORTIVOS DA MODALIDADE

- . Cooperação com os departamentos da FNKP
- . Formação (treinadores, árbitros/juízes e dirigentes) proporcionando actividades de interesse comum

- . Provas / Competição / Médico / Disciplinar / CNA
- . Marketing (publicidade e imagem) atraindo investidores em diferentes áreas específicas
- . Criar protocolos com as Associações de Classe (ANTK / ANAK / APTAK) proporcionando actividades de interesse comum
- . Criar protocolos com os CADD das Universidades
 - . Investigação e orientações científicas
 - . Melhoria do TDE por disciplina e género
- . Criar parcerias com os ADM das associações e clubes federados
- . Implementar estruturas regionais/locais

c) REGULAMENTO DO DEPARTAMENTO DE SELECÇÕES VIGENTE NA FNKP

- . Reflectir o sistema de selecção (medalhados)
- . Reflectir sobre a composição do CTS – Corpo Técnico de Selecção
 - . Seleccionador Nacional de Kumite e Kata
 - . Treinador Nacional por escalão
 - . Treinador Regional
- . Reflectir sobre o sistema avaliação de desempenho e suas variáveis
- . Reflectir o sistema de Ranking dos atletas
- . Reflectir o apoio médico aos atletas nas lesões desportivas

d) ANALISAR E PROPOR A DEFINIÇÃO DE NOVOS CRITÉRIOS DE SELECÇÃO

- . Resultados desportivos regionais, nacionais e internacionais
- . Consequências para o apuramento nacional, por representação internacional
- . Condição desportiva do atleta (físico, técnico, tático e psicológico)
- . Condição social, profissional e familiar do atleta
- . Perfil do atleta no confronto internacional
- . Criar um Ranking por desempenho e aferição das competências
- . Aplicação sistemática, continua e controlada no treino diário dos atletas da SN
- . Desenvolvimento consecutivo das competências definidas em Selecção

e) DEFINIÇÃO DO MODELO/TIPOLOGIA DO ATLETA DE SELECÇÃO

- . Atleta Regional de Selecção – fase regional
- . Atleta Nacional de Selecção – fase nacional
- . Atleta Internacional de Selecção – fase internacional
- . Atleta Europeu de Selecção – fase europeia
- . Atleta Mundial de Selecção – fase mundial
- . Atleta Olímpico de Selecção (?) – fase Olímpica

Ou:

- . Atleta Regional de Selecção (Categoria C)
- . Atleta Nacional de Selecção (Categoria B)
- . Atleta de Elite de Selecção (Categoria A)

f) DEFINIR PROGRAMAS DE APOIO AOS DIFERENTES ATLETAS

- . Por escalão etário, disciplina e género
- . Por condições sociais, escolares, familiares e profissionais apresentadas
- . Treino de orientação desportiva para os escalões de formação (A)
- . Treino desportivo especializado individual para os atletas de nível superior (SP)

- . Competições de carácter particular específicas, segundo as características dos atletas

g) DEFINIR NOVOS MÉTODOS DE TRABALHO E PLANEAMENTO

- . Por escalão etário, disciplina e género
- . Avaliação das condições logísticas e técnicas locais
- . Planeamento individual orientado e/ou especializado, segundo as características dos atletas e formação específica dos treinadores pessoais
- . Caracterização da identidade de jogo nacional, segundo uma avaliação criteriosa da nossa cultura, valores, costumes/tradições, características psíquicas, morfológicas, competências técnicas, físicas e táticas, etc.
- . Caracterização da identidade de jogo internacional da EKF-WKF, segundo uma avaliação criteriosa das diferentes características e especificidades de cada país/atleta

h) UTILIZAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS AO SERVIÇO DAS SN

- . Simplificação e modernização na comunicação utilizando o E-mail / MSN
- . Criar uma página na Internet para as selecções nacionais no intuito de dignificar todo o trabalho desenvolvido por atletas, treinadores, dirigentes e outros ADM
- . Actualização da imagem do departamento das Selecções
- . Apresentação do desempenho e resultados on-line do trabalho desenvolvido nas Selecções, sobretudo nas competições de nível internacional

i) INTEGRAR ESTRUTURAS NA PROJEÇÃO DAS SELECÇÕES NACIONAIS

- . Criar protocolos com as associações/clubes de apetrechamento administrativo e técnico superior em parceria com autarquias locais e regionais
 - . Pavilhão
 - . Auditório
 - . Restaurantes
 - . Centros de Estágio, etc.
- . Criar protocolos com entidades de publicidade e marketing atraindo investidores no apoio diferenciado ao departamento
- . Criar acessórias de imprensa nacional
 - . Diferentes Revistas, Jornais, TV e Rádio
- . Criar protocolos com instituições internacionais
 - . Federações regionais espanholas e outras

j) CRIAR CONDIÇÕES PARA QUE SURJAM ATLETAS DE NÍVEL SUPERIOR

- . Olhar com responsabilidade o perfil de cada atleta
- . Participação em estágios/concentrações nacionais e internacionais
- . Participação regular no quadro competitivo nacional
- . Participação regular no quadro competitivo internacional “Golden League”
- . Participação regular no quadro competitivo internacional EKF e WKF
- . Criar um quadro competitivo de Elite em Portugal

k) CRIAR UMA IDENTIDADE DESPORTIVA COMPETITIVA (ESPECIALIZAÇÃO – TENDO EM VISTA A REPRESENTAÇÃO NACIONAL DE ALTO NÍVEL)

- . Identificação do modelo de jogo desportivo competitivo nacional por disciplina
 - . Cooperação integrada dos técnicos pessoais e seleccionador nacional
 - . Interacção dos diferentes ADM
 - . Treino desportivo orientado e controlado, segundo a tipologia do atleta
 - . Mecanismos de avaliação das competências e estruturas adoptadas
- . Identificação do modelo desportivo competitivo internacional da EKF-WKF
 - . Através de Fóruns/Simpósios/Estágios/Concentrações
 - . Treino desportivo especializado individual e controlado
 - . Visualização em vídeo de eventos internacionais “Golden League”, EKF e WKF
- . Implementar o Projecto Juvenil, segundo princípios de espírito participativo fomentando o gosto/prazer pela actividade bem sucedida (Festivais/Concentrações/Estágios) e segundo princípios de espírito competitivo – detecção de talentos, desenvolvendo mecanismos ligados à estrutura do Alto Rendimento, adaptado às condições sociais, familiares, escolares e desportivas do atleta

l) ENQUADRAMENTO SUSTENTADO – ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO

- . Selecção de critérios superiores de desempenho e resultado
- . Aplicação do TDEI através de planeamento específico e controlado
- . Integração no quadro competitivo de Elite Nacional e Internacional
- . Apoio médico e prescrição no tratamento de lesões
- . Cuidados de imagem
- . Apoio social, familiar, desportivo e económico
- . Especialmente, gerar condições de enquadramento técnico profissional futuro

Neste sentido, o plano deverá ser desenvolvido entre Março e Julho de 2007, sob a responsabilidade do SN-DS e ADM, onde serão promovidos Fóruns Regionais (aproveitando as fases da realização dos Campeonatos Regionais dos escalões de formação), Fóruns Nacionais (Campeonato Nacional dos mesmos escalões e Campeonato Nacional de Clubes) e constituídas equipas de trabalho, a fim de facilitar/possibilitar maior participação e interacção entre todos.

Assim, podem e devem participar nestes Fóruns Regionais e/ou Nacionais, 1 treinador por clube, 1 dirigente e 1 árbitro/juiz por associação, devidamente inscritos e credenciados pela FNKP para a época desportiva em curso, entre outros representantes, como as associações de classe e diferentes departamentos da FNKP, no intuito de se criar um “projecto” comum, capaz de apoiar e engrandecer o trabalho, o empenho, a dedicação e o esforço de todos.

Será um momento para reflectir vivamente na optimização de projectos inovadoras para o Karate, apelando a um elevado grau de responsabilidade pessoal e institucional dos ADM, desenvolvendo novos modelos organizativos, novos conceitos, novos métodos, novos conhecimentos e tecnologias, novos programas em conteúdo e forma, novos regulamentos/critérios, novas estruturas integradoras e suas avaliações.

Se possível, propor à aprovação e conseqüente aplicação de um novo “Modelo Inovador e Moderno”, a partir da próxima época desportiva 2007/2008.

2º Plano de Acção – Preparar a participação no 42º Campeonato da Europa de Seniores EKF (Bratislava/Eslováquia)

Face ao tempo reduzido para a realização do **42º Campeonato da Europa de Karate da EKF**, a realizar de 4 a 6 de Maio de 2007, delineamos os objectivos propostos no **quadro n.º 2**, que prevê a realização de 8 *Treinos Regionais de Pré Selecção* (2 Norte e Centro/Norte, 2 Centro/Sul e Sul, 2 Açores e 2 Madeira), 2 *Treinos Nacionais de Pré Selecção*, 4 *Treinos Nacionais de Selecção*, 2 *Estágios/Concentrações* e 2/3 *Competições*, entre Março e Maio de 2007, de acordo com o ponto 4.4.2., do artigo 4º do RDS.

Para o efeito, aproveitamos as fases Regionais e Nacionais, enunciadas no plano anterior, no sentido, de desenvolver os referidos treinos e iniciarmos uma caminhada de total interacção dos vários agentes desportivos, em busca de maior Sucesso desportivo.

Por outro lado, o desenvolvimento dos treinos do escalão Sénior nesta fase, tem entre outros objectivos, promover e facilitar a observação directa das crianças e jovens karatecas (*Jovens talentos – a definir brevemente*), onde poderão inspirar-se e criar mecanismos motivadores do sustentado crescimento e desenvolvimento na modalidade, perante a visualização e interacção pessoal com atletas de nível superior.

Neste sentido, por um conjunto de razões de ordem social, desportiva, técnica e orientações pedagógicas, solicitamos aos interessados que promovam visitas pontuais aos treinos de Pré Selecção e de Selecção com os atletas dos escalões de formação, conforme alínea g), do ponto 4.3.1., do artigo 4º do RDS.

Relativamente aos Treinos das fases Regionais de Pré Selecção dos Arquipélagos dos Açores e da Madeira, os mesmos serão da responsabilidade dos *treinadores interinos*, João Castro (AKA) e Alexandre Costa (AKRAM), respectivamente, embora sob a coordenação técnica do Seleccionador Nacional da FNKP. No entanto, os atletas seleccionados na fase Regional das respectivas Ilhas, devem comparecer no *1º Treino Nacional de Pré Selecção (previsto para Pombal)*, apresentado no quadro n.º 2.

Após indicação da composição da Selecção Nacional para representar Portugal, o planeamento de treino terá a prescrição individual, de acordo com as características pessoais de cada elemento e respectivas particularidades, sendo o mesmo controlado diariamente pelo competente treinador pessoal e o Seleccionador Nacional.

Pretendemos através da aplicação deste programa e planeamento, aumentar o nível físico, técnico, tático e psicológico dos atletas; aumentar os níveis de confiança; proporcionar a interacção entre os árbitros de topo nacional; aumentar a participação de atletas de nível internacional; proporcionar interacções entre atletas, treinadores e dirigentes de nível superior e proporcionar a melhoria do desempenho internacional; proporcionar o aumento do espírito de equipa da Selecção Nacional.

No fundo, é objectivo de todos proporcionar o tão desejado SDI – Sucesso Desportivo Internacional.

3º Plano de Acção – Preparar a participação no 5º Campeonato do Mundo de Cadetes e Juniores da WKF (Istambul – Turquia)

Vai realizar-se entre 19 e 21 de Outubro de 2007, o **5º Campeonato do Mundo de Karate Cadetes e Juniores da WKF**, em Istambul, na Turquia.

Neste sentido, pretendemos desenvolver novo plano de acção, ver **quadro n.º 3**, que prevê a curto prazo a execução de 16 *Treinos Regionais de Pré Selecção (4 Norte e Centro/Norte, 4 Centro/Sul e Sul, 4 Açores e 4 Madeira)*, que permita preparar adequadamente e oportunamente os nossos atletas, conforme o ponto 4.4.2., do artigo 4º do RDS.

De salientar que alguns atletas do escalão de Cadetes 2006/2007, já subiram, ou vão subir de escalão e de categoria, o mesmo acontecendo com os atletas do escalão Júnior, o qual deve ser motivo de análise profunda.

Neste sentido, propomos a implementação de acções de preparação em conjunto com o escalão Sénior, sobretudo, nesta fase de preparação inicial, embora com as devidas medidas de adaptação e razoável diferenciação de objectivos, de acordo com as condições apresentadas e capacidades dos atletas (ver quadro n.º 3), possibilitando desta forma uma integração harmoniosa.

Por outro lado, muitos dos atletas medalhados no escalão Sénior nas fases Regionais e Nacional 2006/2007, pertencem ao escalão etário de Cadete e/ou Júnior, quer na disciplina de Kumite quer de Kata.

Outro dado extremamente relevante para o qual temos de nos prevenir, é o facto da **Federação Mundial de Karate – WKF**, designar alterações às categorias e escalões de Kumite, ou seja, **Cadetes** (14/15 anos; Masculino - 52 kg, - 57 kg, - 63 kg, - 70 kg e + 70 kg; Feminino - 47 kg, - 54 kg e + 54 kg); **Juniões** (16/17 anos; Masculino - 55 kg, - 61 kg, - 68 kg, - 76 kg e + 76 kg; Feminino - 48 kg, - 53 kg, - 59 kg e + 59 kg) e **Seniores** (+ 18 anos; Masculino - 60 kg, - 67 kg, - 75 kg, - 84 kg e + 84 kg; Feminino - 50 kg, - 55 kg, - 61 kg, - 68 kg e + 68 kg). No Kumite equipa, escalão **Sénior**, apenas podem competir os atletas maiores de 18 anos.

Por sua vez, na disciplina de Kata individual Cadetes, só os atletas com idades de 14/15 anos podem inscrever-se; no Kata individual Júnior, só os atletas com idades de 16/17 anos, enquanto no Kata equipa deste escalão, podem fazê-lo com idades compreendidas entre os 14/17 anos de idade; na categoria de kata individual e/ou equipa Sénior, podem inscrever-se os atletas com idades a partir dos 16 anos.

Em virtude, das características e variáveis muito especiais que estão a envolver o reinício dos trabalhos das Selecções Nacionais, particularmente nos escalões de Cadetes e Juniores, sugerimos que a programação e planeamento definitivo deste 3º Plano de Acção, seja concluído e apresentado aos interessados, após a realização de todos os Treinos Regionais de Pré Selecção previstos, ou seja, a partir de 12 de Maio de 2007. No pressuposto, de encontrarmos o equilíbrio necessário para a concretização do programa.

De salientar que para a concretização do 2º e 3º Planos de Acção, serão utilizados os critérios estipulados no Regulamento do Departamento de Selecções em vigor na FNKP, nomeadamente nas convocatórias e desempenho nos treinos, conforme alíneas a), b) e c), do ponto 4.4.1.4., do artigo 4º do RDS, assim como, a composição da Selecção Nacional nas disciplinas de Kumite e Kata, contemplado na alínea e), do ponto 4.3.1., do artigo 4º do RDS.

Contudo, é nossa convicção rever e adaptar este regulamento às condições actuais dos atletas, federação, associações, clubes, instituições e demais agentes desportivos da modalidade, conforme o preconizado no 1º Plano de Acção.

Os atletas de Kata, masculino e feminino, deverão fazer-se acompanhar dos respectivos treinadores pessoais em todos os Treinos Regionais e Nacionais de Pré Selecção e Selecção que sejam convocados, conforme ponto 4.4.1.5., do artigo 4º do RDS.

Por outro lado, nesta fase de preparação é de todo conveniente a presença dos treinadores pessoais dos atletas de Kumite, masculino e feminino.

Por último, as condições específicas de cada actividade programada, nomeadamente, a forma e o conteúdo a desenvolver nas disciplinas de Kumite e Kata, masculino e feminino, assim como, as competições de âmbito pré-competitivo, serão indicadas oportunamente.

Braga, 21 de Março de 2007

O Presidente da FNKP,

João Salgado

O Seleccionador Nacional,

Joaquim Gonçalves